



## **Curso: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA Mestrado em Psicologia**

**Título: O trabalho para a psicodinâmica do trabalho**

**Autores: Glayce Rejane Felipe da Silva Lavanchicha, Kátia Barbosa Macêdo**

**orientador: Kátia Barbosa Macêdo**

### **Resumo**

#### **Introdução e Objetivos**

Trata-se de um artigo teórico que tem como objetivo geral discutir o significado do termo trabalho na visão da psicodinâmica do trabalho de Christopher Dejours e como objetivos específicos apresentar os conceitos de trabalho real, trabalho prescrito e trabalho vivo para a psicodinâmica.

#### **Material**

Para tanto, a metodologia adotada, na essência, será pautada nas obras de Dejours (1992, 1993, 1994, 2004, 2007, 2010, 2011, 2012) e nas contribuições de pesquisadores brasileiros que utilizam a abordagem da psicodinâmica do trabalho (levantamento bibliográfico). Dejours destaca inclusive que o trabalho é um elemento paradoxal para o ser humano, uma vez que, e ao mesmo tempo, pode ser gerador de prazer e realização ou de sofrimento, podendo, desta maneira, levar ao adoecimento. O trabalhar é um modo específico (individual) de engajamento da personalidade para enfrentar uma tarefa definida por constrangimento. Dejours utiliza-se de dois termos para designar dois níveis do trabalhar, poiesis para se referir ao trabalho produtivo, objetivo que pode ser objeto de validação pelo julgamento do outro e o termo arbeit para se referir ao trabalho interno, psíquico, subjetivo que é uma dimensão irredutivelmente individual.

#### **Resultado**

A psicodinâmica do trabalho é uma disciplina que surgiu na França em 1980, direcionada para análise crítica da relação homem-trabalho. Os conceitos e pressupostos da teoria da psicanálise são as bases da psicodinâmica do trabalho que apresenta um diferencial em sua metodologia por tratar das questões do coletivo do trabalho relativas, sobretudo, às vivências de prazer, sofrimento criativo e patogênico, estratégias de defesa, sublimação, mobilização subjetiva, trabalho real, trabalho prescrito, trabalho vivo. Para Dejours, há o trabalho prescrito e o trabalho real que são duas faces que não se opõem, mas, ao contrário, se articulam de uma forma que precisa ser melhor compreendida. O ato de trabalhar significa vivenciar, preencher este hiato entre o prescrito e o efetivo. Dejours considera ainda que somente com a invenção ou descoberta pelo sujeito do trabalho é que se pode encontrar a solução para superar esta lacuna. Trabalhar é fundamentalmente fazer a experiência daquilo que resiste ao que não funciona como previsto pela organização, pelos manuais e métodos de trabalho. A isto Dejours chamou de “trabalho vivo”. Nessa abordagem há a tese da centralidade do trabalho para a constituição da identidade psíquica do sujeito. Centralidade esta que se traduz pela capacidade do sujeito de manter a saúde por intermédio do trabalho, ou seja, pela reapropriação do poder de transformar a realidade do trabalho e reconquistar as condições favoráveis a a construção da saúde.

#### **Conclusão**

Ao se identificar os significados do trabalho, a partir da psicodinâmica do trabalho, espera-se ofertar condições para desvelar aspectos invisíveis deste trabalho e para compreender a inter-relação trabalho e saúde. Portanto, em última análise, o estudo do trabalho, nesta abordagem, pode contribuir para a prevenção de adoecimentos por meio da identificação de fatores e mecanismos que colocam em risco a saúde dos sujeitos.

#### **Referências**

- DEJOURS, C. A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. Trad. Ana Isabel Paraguay e Lucia Leal. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- \_\_\_\_\_. Por um trabalho, fator de equilíbrio. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo. v. 33, n. 3, p. 98-104, mai./jun. 1993.
- \_\_\_\_\_, ABDOUCHELI, E.; JAYET C. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1993.
- \_\_\_\_\_. Psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Atlas, 1994.
- \_\_\_\_\_. Da Psicopatologia à psicodinâmica do Trabalho, Brasília: Fiocruz, 2004.
- \_\_\_\_\_. A Banalização da Injustiça Social. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- \_\_\_\_\_.; BÈGUE, F. Suicídio e trabalho. O que fazer? Trad. Franck Soudant.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

\_\_\_\_\_. Observations cliniques em psychopathologie du travail. Paris: Presses Universitaires de France, 2010.

\_\_\_\_\_. Trabalho Vivo. Sexualidade e trabalho. Tomo I e Tomo II. Trad. de Frank Soudant. Brasília: Paralelo 15, 2012.

**palavras-chave: trabalho; sofrimento no trabalho; psicodinâmica do trabalho**

**modalidade de Fomento: PROSUP-CAPES/PUC**